

REFLEXÃO DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS

Ranna Dias Ximenes¹, Talita Freita Cinta Larga², Helton Camilo Teixeira³

¹E-mail: ximenes1104@gmail.com; ²E-mail: talitafcl09@gmail.com; ³E-mail: helton.teixeira@saolucas.edu.br

Introdução: A prática do aleitamento materno exclusivo é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), visto que a mesma é fundamental para fornecer a promoção e proteção da saúde da lactante e do lactente, além de colaborar no crescimento e desenvolvimento no que tange os aspectos nutricionais, psicológicos e imunológicos do bebê, contudo fatores clínicos se não precocemente identificados e tratados podem causar a interrupção da amamentação, é em virtude dessas intercorrências durante a amamentação essas mulheres podem interromper o aleitamento materno exclusivo antes dos 6 meses de vida da criança, sendo então crucial uma reflexão a respeito da atuação do enfermeiro no âmbito primário e secundário afim de realizar intervenções de manejo diante das intercorrências mamárias. **Objetivo:** Descrever quais evidências científicas há na literatura nacional publicada entre os anos de 2017 até 2020 a respeito da atuação do enfermeiro diante das intercorrências mamárias e a prevenção destas. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, a obtenção dos artigos surgiu através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) juntamente com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Amamentação”, “Intercorrências Mamárias”, “Manejo na Amamentação”, “Lactação” entre os meses de agosto à setembro de 2021, tendo uma amostra de 15 artigos, dos quais 10 atendia a esse resumo. **Resultado e discussão:** Após a leitura e análise dos artigos foram encontradas frente o aleitamento materno, algumas intercorrências que são comuns no pós-parto, tais como: Mastite, ingurgitamento mamário, dor nos mamilos, mamilos planos ou invertidos e lesão mamilar, ocasionando a formação de fissuras, influenciando diretamente ao desmame precoce. É imprescindível que o enfermeiro tenha competência técnico e científico, além de habilidades e sensibilidade para reconhecer e tomar decisões seguras à frente dessas intercorrências mamárias, contribuindo justamente para uma prática ainda melhor e uma amamentação correta. **Conclusão:** Em conclusão, a atuação do enfermeiro na prevenção de intercorrências mamárias é muito importante pois a partir daí é possível evitar transtornos da lactação, bem como o saber das práticas de manejo para a melhor assistência prestada à mãe e o bebê. **Implicações para Enfermagem:** Em suma, a ação do Enfermeiro durante o pré-natal de baixo risco, até o pós-parto é vital pois através da avaliação clínica, manejo e orientações corretas podem prevenir tais intercorrências durante a amamentação, colaborando, portanto, para uma amamentação segura, assim fortalecendo o vínculo e o relacionamento entre mãe e o filho.

Descritores: Aleitamento Materno, Desmame Precoce, Enfermagem.